



CMAS

Conselho Municipal de Assistência Social

R. Santa Cruz, 116 – Centro – Sorocaba/SP – Fone: (15) 3212-6900

E-mail: cmas.sorocaba@gmail.com

ATA DE Nº 01/2023 - REUNIÃO ORDINÁRIA CMAS

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, às 14 hs, aconteceu na sede do Conselho Municipal da Assistência Social de Sorocaba, sito à Rua Santa Cruz, 116 – Centro - Sorocaba/SP, a reunião ordinária deste conselho, comparecendo os conselheiros titulares, suplentes, visitantes e convidados de acordo com a lista de presença anexa a esta ata. A reunião deu início em segunda chamada, às 14h40 minutos, sendo conduzida pela vice-presidente Rosana, a qual deu as boas vindas a todos os presentes e em seguida pediu a leitura da ata anterior pelo conselheiro Heitor, a qual na sequência foi aprovada. Dando sequência à reunião, considerando ser a primeira do ano e com vários visitantes, Rosana sugeriu que todos se apresentassem, iniciando por ela e assim ocorreu até que todos o fizessem. A pauta seguinte foi à apresentação do programa Família Acolhedora do Lar Casa Bela, apresentação realizada a pedido da OSC e realizada pelas técnicas da organização. Este novo programa possui CNPJ filial ao da organização já inscrita neste conselho como abrigo e tem sede específica para realização do mesmo, não possui recursos públicos, pois possui uma empresa patrocinadora e o convênio com o município foi assinado em setembro de 2022 com vigência por dois anos. Heitor fala da importância da apresentação da organização para entender o processo de implantação do programa. A técnica da OSC, Sarita, explica que a meta de por dois anos. Heitor fala da importância da apresentação da organização para entender o processo de implantação do programa. A técnica da OSC, Sarita, explica que a meta de atendimento são 10 famílias/10 vagas e Heitor pergunta quanto custa uma criança na família acolhedora, segundo a Sarita o valor médio é de \$3800,00. Ela ainda explica o perfil das 7 famílias atualmente habilitadas e como ocorreu e ocorre o processo de formação das famílias interessadas. Questionada pela conselheira Cristiane sobre a faixa etária de 0 a 6 anos, Sarita explica sob o viés neurológico e psicológico e traz elementos da primeira infância e os cuidados desta fase e diz que o investidor focou nesses aspectos. Sanadas as dúvidas e observações, os conselheiros Heitor e Hayane se pontificaram a realizar a visita e trazer as considerações na próxima reunião. Próxima organização a se apresentar segundo a pauta era a Obra do Berço, mas que não compareceu. Em seguida, a próxima organização a se apresentar foi a Associação Fazendo Arte, passando a palavra a gerente de projetos Garbila a qual explica que a Associação nasceu de um grupo de teatro em 2009 com pessoas com Síndrome de Down, e em 2022 foi montado um grupo para deficientes visuais e que também em 2022 um grupo de idosos. Conselheira Sílvia pergunta se há assistente social atuando na OSC, Garbila disse que está iniciando uma voluntária, após o falecimento da técnica que acompanhava o projeto. Sílvia e Heitor falam do enquadramento na tipificação dos serviços da Assistência Social, explicam brevemente como é o funcionamento e que isto embasa o CMAS nas suas definições e orientam para que se adéque o projeto a legislação e apresente um novo plano o assessorado pela assistente social da Associação. Próxima organização a se apresentar é a Associação José Roberto e Helena Padilha, a qual atende PSR e em vulnerabilidade social e segundo os voluntários presentes estão em tentativa de regularizar o serviço. Após a apresentação, foram pontuadas e

dadas as mesmas orientações da organização anterior. Em seguida, a próxima organização a se apresentar seguindo a pauta foi a Associação Amizadaria Solidária, a assistente social Carla está atuando na organização desde dezembro/2022. Apresenta novos projetos da associação, oficinas de alimentação, dentre outras. As conselheiras Meire e Sílvia irão realizar visita e trarão as considerações na próxima reunião. A próxima organização a se apresentar foi a AJG, apresentando a UAI/ Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil – Marcelo terapeuta e representante da associação explana sobre o serviço onde atendem crianças de 10 a 18 anos, que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas e têm a necessidade de serem acolhidas na unidade voluntariamente por até 6 meses. O serviço é entendido como saúde, o fluxo atual é via CAPS IJ e que nesta data possui 2 acolhidos. Por fim, ele diz que o serviço é novo e os fluxos estão sendo aprimorados em conjunto com o ministério público, conselho tutelar e outros serviços da rede. Os conselheiros Heitor e Gisele trouxeram a importância de entender o acolhimento da UAI, como foi o edital, porque o CMAS não foi identificado como órgão importante para conceder o registro da unidade e como têm se dado a expansão da AJG para frentes de saúde além da assistência social. A conselheira Hayane considera a para frentes de saúde além da assistência social. A conselheira Hayane considera a discussão desnecessária uma vez que se trata de um equipamento da rede de saúde. Marcelo se compromete a entender melhor como se deu o processo do edital e implantação da UAI e levar a sua coordenação e diretoria para que possam atender as dúvidas do CMAS e quem sabe posteriormente saná-las. A última pauta é a renúncia do conselheiro Vinícius, atual presidente do CMAS, por motivos de demanda de trabalho junto à organização que atua. Ele agradece o tempo no conselho, ressalta o aprendizado e se coloca a disposição para atuar em outras frentes no futuro. Rosana, atual vice-presidente informa que na próxima reunião o conselho define nova mesa diretora. Por fim, recebemos e-mail da Obra do Berço solicitando visita, a qual foi direcionada a conselheira Cristiane que trará informações na próxima reunião. Nada mais havendo, Rosana encerra a reunião às 16h45 minutos, a qual para constar vai por mim lavrada e assinada em conjunto com os demais conselheiros.



Rosana dos Santos Gonçalves

Vice-presidente CMAS



Gisella Varella Furlan

1ª secretária